

Hoje, trago uma boa notícia para 200 mil brasileiros que chegam a trabalhar 16 horas por dia para garantir o seu sustento.

Para você que é motorista de táxi, que agora deve estar aí enfrentando mais um dia de trânsito na companhia do rádio, nós vamos prorrogar por um ano a isenção do IPI para automóveis comprados por taxistas.

Como Ministro da Fazenda do Governo Itamar Franco, eu propus essa isenção, que vigora até 31 de dezembro. Agora, como Presidente da República, vou prorrogar o prazo de isenção do IPI para a compra de táxis. Faço isso para reduzir o preço do seu instrumento de trabalho, porque você presta enormes serviços à população, você desenvolve o turismo e colabora para aumentar a segurança no trânsito. Circular em um táxi novo deixa o passageiro mais seguro.

Você está entre os brasileiros que se beneficiaram com o Plano Real. A estabilidade da moeda fez com que o taxista deixasse de ser vítima dos aumentos, quase diários, nos preços dos combustíveis.

O Plano Real deu uma moeda nova aos taxistas. Antes, com a inflação, a corrida era cobrada em UT, a unidade taximétrica, uma moeda válida somente para os táxis. E o que acontecia? Os taxistas tinham um grande prejuízo, porque a tabela que usavam ficava, muitas vezes, congelada por meses, enquanto o custo de vida só aumentava. Hoje, como todos os brasileiros, o taxista tem um moeda forte, e não existe mais a defasagem entre o que ele cobra e as despesas que tem.

Com a estabilidade da moeda, ficou mais fácil comprar um carro a prazo. Dá para pagar as prestações sem susto. E essas facilidades vão continuar, porque a inflação está sob controle e porque, como já falei, vou prorrogar a isenção do IPI, que representa um desconto de 30% na compra de um carro novo – desconto que pode chegar a 50% se os governadores também determinarem a isenção do ICMS – aliás, como tradicionalmente acontece.

Além de dar mais conforto e segurança ao usuário de táxi, com essa ajuda aos taxistas vamos aumentar as vendas. E, vendendo mais, as indústrias de automóveis terão que produzir mais e empregar mais, e o Governo vai arrecadar mais impostos. No fim das contas, o lucro também vai para aquele cidadão que precisa de água, de escola, de saneamento e de serviço de saúde.

Antes de encerrar a palavra de hoje, quero fazer uma breve comunicação. Amanhã vou falar através do rádio sobre um assunto muito importante: a luta contra a Aids, um assunto prioritário para o meu governo.